



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIII FINOVA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Viabilidade espermática em zebrafish (<i>Danio rerio</i>) post mortem
Autor	EDUARDA CARDOSO DA SILVA
Orientador	DANILO PEDRO STREIT

Aluna: Eduarda Cardoso da Silva

Orientador: Danilo Pedro Streit Jr.

Viabilidade espermática em zebrafish (*Danio rerio*) *post mortem*

Quando encontramos um peixe morto na piscicultura e na natureza, normalmente o destino do animal é o descarte, sendo assim, o objetivo do estudo é que esse destino mude e que suas células reprodutivas sejam criopreservadas para serem utilizadas posteriormente afim de reproduzir a espécie encontrada. Para se obter os tecidos testiculares após a morte do animal a criopreservação é uma maneira de preservar o material genético de espécies aquáticas ameaçadas de extinção ou ainda de reprodutores em pisciculturas. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade seminal de peixes *post mortem* utilizando o modelo zebrafish (*Danio rerio*).

Foram realizadas as análises de atividade mitocondrial (Ensaio MTT), viabilidade celular (Live/Dead), análise espermática e de morfologia espermática (Rosa de Bengala).

Os resultados obtidos no Ensaio MTT não apresentaram diferença quanto a atividade mitocondrial dos espermatozoides. A viabilidade celular dos espermatozoides não diferiu entre os grupos experimentais, o percentual de espermatozoides com morfologia normal foi maior nas amostras do grupo fresco/controle em relação aos animais do grupo rigor mortis e do grupo post rigor. Na análise espermática no *rigor mortis* e *post rigor*, a motilidade espermática foi inferior à 20% comparado ao grupo *pré-rigor mortis* e o grupo controle, por fim, os resultados de morfologia espermática mostram uma maior quantidade de anormalidades de cabeça nos períodos de *rigor mortis* e *post rigor*, no *post rigor*, além de cabeça degenerada, houve um aumento de microcefalia e cauda curta.

Esses resultados indicam que o rigor mortis seria o momento limite para a coleta e preservação de gônadas após a morte do animal, visto que no post rigor há uma perda da qualidade dos gametas de zebrafish.